

PEP 2022 – 6ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“Um levantamento da Abrelpe, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, mostra que, no ano da implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2010, o Brasil aproveitava 4% do lixo reciclável. Em 2019, 5%. Pelas contas da Abrelpe, 40% ainda vão parar em 3 mil lixões, que continuam em atividade, mesmo proibidos há 30 anos.” (Sem avanço na reciclagem desde 2010, Brasil ainda convive com milhares de lixões a céu aberto. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/11/14/sem-avanco-na-reciclagem-desde-2010-brasil-ainda-convive-com-milhares-de-lixoes-a-ceu-aberto.ghtml>. Acesso em 17 Mar 22).

Analisar a Política Nacional de Resíduos Sólidos, nas expressões econômica e psicossocial, **concluindo** sobre as ações da Força Terrestre, na melhoria do manejo desses resíduos nas organizações militares.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.			
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento			
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.			
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.			
	M6	Ligação com o desenvolvimento.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.			
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.		
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.		
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.		
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.		
			Totalmente.		
			Atendimento em mais da metade das ideias.		
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.		
			Não atendimento das ideias.		
			Totalmente.		
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	Mais da metade das ideias com ligação.		
			Menos da metade das ideias com ligação.		
			Ideias sem ligação.		
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.		
			Limitando-se a resumir.		
Não elaborou as conclusões parciais.					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs	
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).			
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.		
			Parcialmente com as ideias essenciais.		
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.		
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.		
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.		
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento		
M15	Ideias sem suporte.				
M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.				
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)					

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 – organiza a forma com que o País lida com o lixo, exigindo dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos.	
	C2	O Brasil é um país de dimensões continentais e, segundo dados do Banco Mundial, é o 4º maior produtor de lixo plástico no mundo, com 11,3 milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Índia.	
	C3	A denominação “resíduo sólido” é usada para nominar o “lixo” sólido e semissólido, proveniente das residências, das indústrias, dos hospitais, do comércio, de serviços de limpeza urbana ou da agricultura.	
	C4	A Força Terrestre e seus integrantes possuem a responsabilidade pela efetividade das ações de manejo de resíduos sólidos, visando a assegurar o alcance dos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos brasileira, das diretrizes no âmbito interno e das demais determinações estabelecidas na Lei e em seu regulamento.	
	C5	A seguir, será analisada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), nas expressões econômica e psicossocial, concluindo sobre as ações da Força Terrestre (FT) na melhoria do manejo desses resíduos nas Organizações Militares (OM).	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Expressão econômica	
	C7	Reciclagem, como um bem econômico e de valor social, é um princípio que visa a valorizar o lixo reciclável. A PNRS acabou intensificando uma prática sustentável de indispensável importância para o meio ambiente: a coleta seletiva. Os Planos de Gestão de Resíduos nas OM abordam a coleta seletiva, contribuindo para a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e outros locais que degradam o meio ambiente. Além de seu reaproveitamento e reutilização como fonte econômica.	
	C8	Ao mesmo tempo é importante diminuir o desperdício econômico (quantidade) de resíduos gerados. Trata-se de uma meta da PNRS e um objetivo a ser alcançado pelos geradores de resíduos. A reutilização interna de resíduos é uma realidade. Existem empresas que estabelecem esta prática como uma das formas de atendimento à PNRS. A prática da reutilização ainda não é uma realidade na FT e ações mais robustas de conscientização, para sua implementação, devem ser encorajadas, favorecendo desta maneira a melhoria do manejo dos resíduos sólidos nas OM.	
	C9	O setor empresarial em cooperação com os demais segmentos da sociedade. Buscam a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequados dos resíduos sólidos, como possível fonte reciclável para a economia. Este princípio estimula a cooperação entre as diferentes esferas, assim proporcionando ações conjuntas. A FT vem dialogando com outros entes, inclusive empresariais, para melhoria do manejo dos resíduos sólidos.	
	C10	Uma das ações mais importante da PNRS, diz respeito ao princípio do Poluidor Pagador. Tal princípio indica que todo o custo financeiro decorrente de reparação ambiental por danos não evitados será de responsabilidade de quem os causou. A má gestão de resíduos sólidos pode além de gerar impactos ambientais possui potencial de geração de dano ao erário. As ações de difusão de conscientização sobre manejo adequado dos resíduos sólidos realizadas pela FT a todos elementos subordinados mitigam esse risco, colaborando na melhoria do manejo dos resíduos sólidos nas OM.	
	C11	O estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo, fortalece a PNRS, como possível fonte geradora de recursos de resíduos sólidos e de estímulo a prática da sustentabilidade em todos os seus processos. Muitas OM vêm instituindo uma Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) com foco na sustentabilidade e economicidade, visando a otimização do manejo dos resíduos seus sólidos.	
	C12	Outro objetivo da PNRS a ser destacado com viés na economia é o incentivo à indústria da reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias-primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados. Este objetivo corrobora com a prática sustentável da coleta seletiva. Os Planos de Gestão Ambiental das OM da FT incluem a coleta seletiva como item essencial, influenciando no correto manejo dos resíduos sólidos.	

		Conclusão parcial		
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C13	Como conclusão parcial da expressão econômica, é possível inferir que os princípios da PNRS orientam de forma ampla as normas e padrões de conduta a serem seguidos pelas instituições para a gestão de resíduos sólidos. A Força Terrestre tem adotado normas e condutas no âmbito das suas OM para melhoria da gestão dos resíduos sólidos.		
	b. Expressão psicossocial			
	C14	A proteção da saúde pública e da qualidade ambiental da sociedade é o primeiro objetivo da PNRS. Ela determina que o setor público e privado realizem a gestão de resíduos para evitar que esses materiais sejam destinados incorretamente aos lixões. As OM desenvolvem seus Planos de Resíduos Sólidos, colaborando na melhoria do manejo desses materiais.		
	C15	A Responsabilidade Compartilhada socialmente pelo ciclo de vida dos produtos prega que o produto, que virará resíduos após seu uso/consumo já deve ser gerenciado de modo sustentável desde sua fabricação até sua destinação final. Este princípio determina que fabricantes, comerciantes, consumidores e responsáveis pela coleta final façam sua parte na gestão do ciclo de vida do produto. Neste sentido, os contratos celebrados nas OM junto às empresas devem reforçar essa pauta, visando à diminuição da produção de resíduos.		
	C16	A prevenção e a precaução, para aumento da qualidade de vida da população, são dois princípios da PNRS diretamente relacionados à expressão psicossocial. Uma das principais ideias embutidas nos regramentos trazidos pelo PNRS é prevenir a poluição ambiental e precaver a sociedade do aumento na produção de resíduos. Os Planos de Resíduos Sólidos são instrumentos utilizados pelas OM para exercer a precaução, contribuindo na melhoria do manejo dos resíduos sólidos.		
	C17	Em relação ao princípio do direito da sociedade à informação e ao controle social, a PNRS deu à sociedade a oportunidade de fiscalizar o Estado quanto ao cumprimento de suas obrigações dentro da gestão de resíduos. Desta forma, ao cumprir as metas e obrigações inseridas dentro da PNRS, a FT está colaborando para melhoria do manejo dos resíduos sólidos.		
	C18	A redução do volume e da periculosidade dos resíduos é prática de suma importância social. Cabe frisar que tintas, solventes, lâmpadas fluorescentes e pilhas são exemplos dessa classe de resíduos e a redução de sua periculosidade se dará pelo adequado acondicionamento e descarte. Os gerentes ambientais das OM, assim como demais militares, devem ter conhecimento do plano de gestão ambiental, proporcionando uma adequada gestão dos resíduos sólidos.		
	C19	A capacitação técnica continuada fornece o aprendizado de novas técnicas e o aperfeiçoamento do trabalho. Na PNRS, a capacitação na área de resíduos sólidos faz parte dos objetivos. A Força Terrestre, fruto da necessidade de aperfeiçoamento dos seus recursos humanos, tem fornecido vários cursos e estágios no formato EAD, auxiliando desta forma uma melhor gestão dos resíduos sólidos.		
	Conclusão parcial			
	C20	Conclui-se parcialmente que os objetivos da PNRS na expressão psicossocial ocorrem para melhorar as condições de vida da sociedade nacional. Com tal foco tem-se a promoção da qualidade ambiental, minimizando os impactos provenientes da destinação incorreta de resíduos sólidos, com resultados no campo social e político. A Força Terrestre, fruto das exigências normativas, tem buscado a adequação das suas ações para cumprimento da PNRS.		
C21	Outras ideias julgadas pertinentes.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C22	A PNRS surgiu em 2010 como uma das legislações ambientais de maior importância no Brasil, buscando ser um marco regulador na área de resíduos sólidos no país.		
	C23	Sinteticamente, os princípios e objetivos trazem as bases para a melhoria do padrão de vida da sociedade e também para a racionalização econômica dos resíduos sólidos, contribuindo decisivamente para uma gestão correta e integrada dos diversos tipos de resíduos gerados. A Força Terrestre tem realizado várias ações em cumprimento aos instrumentos legais para a gestão adequada dos resíduos sólidos nas suas OM.		

Conclusão (20% a 30%) Ideias	C24	As ações da FT para melhoria do manejo dos resíduos sólidos nas OM estão em conformidade com as orientações contidas na Diretriz para Adequação do Exército Brasileiro à PNRS, publicada na Portaria nº 1.275, de 28 DEZ 10, que prioriza a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.	
	C25	Ações como Planos de Gestão Resíduos Sólidos, a conscientização e capacitação sobre manejo adequado dos resíduos sólidos, aproximação com entes públicos e privados e os Planos de Gestão Ambiental demonstram as iniciativas e evolução da FT na busca do bom manejo dos resíduos sólidos nas OM.	
	C26	Por fim, cabe à FT e a todo integrante da Força a responsabilidade pela efetividade dessas ações, visando a assegurar o alcance da PNRS e o desenvolvimento sustentável do País.	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as afinidades e os antagonismos entre a Índia e os demais países asiáticos a partir do início da Guerra Fria, **destacando** os esforços da política externa indiana para a consecução de protagonismo internacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
Em menos da metade das ideias.				
Em nenhuma das ideias.				
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	Afinidade caracteriza-se por ser um processo de coesão ou uma predisposição à união, enquanto que antagonismo refere-se a processos desagregadores de várias matizes, permitindo, respectivamente, facilitar ou dificultar a aproximação entre os diversos países.	
	C2	A República da Índia localiza-se na Ásia Meridional. Possui a segunda maior população do planeta, inserida numa área que é a sétima em extensão territorial no mundo. Por causa disso, é conhecida como a democracia mais populosa do ecúmeno. As fronteiras com o Paquistão, a oeste; a República Popular da China (RPC), o Nepal e o Butão, ao norte; e, com o Bangladesh e Myanmar, a leste, além do Sri Lanka e Maldivas, no oceano Índico, fazem da Índia um ator fundamental para o equilíbrio asiático.	
	C3	O atual cenário geopolítico pós-guerra fria, caracterizado por uma Nova Ordem Mundial, tem como aspectos substanciais o aumento da relevância político-econômica da região Ásia-Pacífico, o que acaba gerando uma nova disputa por áreas de influência e variados impactos nas Relações Internacionais	
	C4	Nesse período, a Índia ascendeu à posição de grande potência emergente no continente asiático. Em 2013, teve sua economia impulsionada por um processo de abertura ao capital estrangeiro, associada à política de desregulamentação e de privatização que permitiram que o País alcançasse maior proeminência política e econômica com reflexos nas diversas expressões do Poder.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as afinidades e antagonismos entre a Índia e os demais países asiáticos, a partir do início da Guerra Fria, destacando os esforços da política externa do país para a consecução de protagonismo internacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		a. Afinidades	
	C7	1) Política de Olhar para o Leste No fim da década de 1990 a Índia empreendeu esforços para aumentar sua cooperação regional e desenvolver o multilateralismo por meio de sua política de Olhar para o Leste ou “Look East Policy”. Essa política foi responsável pelo estabelecimento de laços principalmente com o sudeste asiático, mas também com o mundo islâmico e países ocidentais. Destaca-se que o objetivo era revitalizar os laços políticos e também forjar as bases para uma cooperação no âmbito da segurança regional, além da procura por desenvolver laços econômicos visando uma maior integração com o Sudeste Asiático.	
	C8	2) Coreia do Sul O comércio bilateral entre a Coreia do Sul e a Índia tem aumentado desde a última década. O principal item de exportação dos sul-coreanos para a Índia são peças para automóveis. Na via contrária, nafta é o produto mais comprado dos indianos.	
	C9	3) Japão Com o Japão, as relações bilaterais tiveram um avanço expressivo em 2005, quando ambos os países se juntaram nas Nações Unidas para defender reformas na organização e na estrutura do conselho de segurança. No ano seguinte, estabeleceram uma Parceria Estratégica e Global. Desde então a cooperação entre os dois Estados se desenvolveu em diversas áreas, inclusive o setor de defesa. Ressalta-se que essa convergência entre Índia e Japão nos últimos anos na cooperação focada na defesa configuraria uma estratégia de ambos os países para contrabalancearem o poderio chinês na região.	
	C10	4) Singapura Singapura patrocinou a adesão da Índia a várias instituições regionais. Índia e Singapura quebraram convenções diplomáticas com acordos econômicos e de defesa sem precedentes que transformaram as fronteiras do comércio e da cooperação. É o país da região do Sudeste Asiático que mais se aproximou da Índia desde o lançamento da "Look East Policy", aumentando substancialmente o comércio e a cooperação em defesa entre ambos.	
	C11	5) Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) Dentro da ASEAN, a Índia adotou uma aproximação distinta em relação aos novos membros (Laos, Camboja, Myanmar e Vietnã – todos entraram nos anos 1990). Estes países apresentavam um atraso econômico em relação aos demais integrantes, bem como um pano de fundo doméstico distinto, tratando-se de países que foram próximos da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), com quem a Índia tinha interesses estratégicos em comum durante o período da Guerra Fria, possuindo sistemas políticos centralizados. Salienta-se que a Índia utilizou esse passado histórico comum para reivindicar boas relações com os referidos países e embasar sua maior aproximação.	
	C12	6) Rússia A parceria Rússia e Índia apresenta um rico histórico de relacionamento. Durante a maior parte da Guerra Fria, desenvolveram comércio bilateral significativo e diversificado, e uma importante relação técnico-militar. Esse relacionamento, entretanto, prescindiu de uma aliança política formal entre os países. Ressalta-se que a parceria militar continua relevante e frutífera, apesar da concorrência cada vez maior com outros países.	
	C13	7) O Indian Ocean Five (IO-5) Grupo criado recentemente por Índia, Ilhas Maurício, Maldivas, Seychelles e Sri Lanka, tem contornos de aliança. Os indianos têm provido segurança a estes países por meio de exercícios e treinamento militar, venda de equipamentos e compartilhamento de radares costeiros. Destaca-se que o grupo representa a institucionalização da esfera de influência indiana sobre estes países.	
		b. Antagonismos	
	C14	1) Paquistão A relação entre a Índia e o Paquistão é historicamente conflituosa, marcada por assimetrias e pelo caráter religioso dos dois países. Desde suas independências, Índia e Paquistão travaram guerra em 1947, 1965 e 1971, além de um conflito localizado na região de Kargil, em 1999.	
		(Continua)	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C14	(Continuação) Contudo, o principal ponto de divergência entre os dois países continua sendo a região da Caxemira. Em 1998, Índia e Paquistão empreenderam testes que os classificaram internacionalmente como potências nucleares. Acredita-se que a militarização nuclear de ambos esteja intimamente associada ao seu contexto regional de fragmentação, marcado pelo conflito da Caxemira. Entretanto, diferentemente do Paquistão, que foi motivado apenas pelo seu antagonismo regional, a Índia também possui a ameaça chinesa como justificativa para o seu armamento. Ressalta-se que a Índia possui o segundo maior exército do mundo, além de dispor de ogivas nucleares operacionais. Alimenta o desejo de transformar esse poder militar numa maior influência no sistema político internacional, o que se manifesta na vontade de ocupar um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.	
	C15	2) China A Índia e a China compartilham uma fronteira com mais de 3.440 km e reivindicações territoriais ao longo dela. Desde a década de 1950, a China se recusa a reconhecer as fronteiras traçadas durante a era colonial britânica. Em 1962, isso levou a uma guerra breve, que resultou em derrota militar para a Índia. Desde essa guerra, Índia e China se acusam mutuamente de invasão. A Índia diz que a China está ocupando 38 mil km ² de seu território que fica na área onde o atual confronto está ocorrendo. A China reivindica todo o Estado de Arunachal Pradesh, que chama de Tibete do Sul. Existem também várias outras regiões em que os dois países têm opiniões diferentes sobre a localização da fronteira. A Linha de Controle Real é mal demarcada e fica em Ladakh, onde há muitos rios, lagos e calotas de neve. Desde 2017, a Índia tem exposto certa preocupação em relação ao projeto chinês da Nova Rota da Seda e sua estratégia do Colar de Pérolas Chinês, de expansão de influência e militarização do Oceano Índico. Como resposta, a Índia vem investindo em tecnologia marítima e alguns especialistas afirmam que ela tem grande potencial para se tornar uma nova potência naval. Esta rivalidade regional, que envolve mais de 2,5 bilhões de pessoas na soma das duas populações, também concerne ao mercado de tecnologia global. Os últimos banimentos de aplicativos chineses em território indiano, realizados pelo governo do país, marcam a cisão de um movimento de cooperação que ocorria anteriormente, dando lugar a uma competição com diversos interesses envolvidos.	
	C16	3) A tríplice fronteira Butão, Índia e China A área encontra-se em um platô estratégico, conhecido como Doklam, situado na tríplice fronteira entre Índia, Butão e China. Tanto o Butão quanto a China reivindicam a área. A Índia apoia o Butão. Em junho de 2017, a China começou a construir, ali, uma estrada de terra. Tropas indianas interromperam a obra. Para os indianos, a estrada causa um problema de segurança. Ela poderia permitir que os chineses tivessem acesso ao Corredor de Siliguri, conhecido como Pescoço de Galinha, uma faixa de terra de grande importância estratégica que liga os Estados indianos do nordeste com o restante do território do país.	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	

